



Ata da reunião ordinária de Assembleia Municipal realizada a 1 de setembro de 2015

No dia um de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º. Ponto – Análise e votação da proposta referente à análise e aprovação do aditamento ao Contrato de Parceria Pública (e os anexos I-A a IV-A), e do aditamento ao Contrato de Gestão (e os anexos I-A a III-A e anexo VI-A), entre o ESTADO PORTUGUÊS e o conjunto dos Municípios de ALCÁCER DO SAL, ALJUSTREL, ALMODÔVAR, ALVITO, ARRAIOLOS, BARRANCOS, BEJA, CASTRO VERDE, CUBA, GRÂNDOLA, MÉRTOLA, MONTEMOR-O-NOVO, MOURA, ODEMIRA, OURIQUE, SANTIAGO DO CACÉM, SERPA, VENDAS NOVAS, VIANA DO ALENTEJO E VIDIGUEIRA e conhecimento da “Minuta do Acordo Parassocial entre a AdP – Águas de Portugal, SPGS, SA e a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo, enquanto acionistas da AGdA – Águas Públicas do Alentejo, SA.”

2º. Ponto – Proposta de Adesão da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo ao Movimento AMALENTEJO

3º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal

Deu início aos trabalhos a Sra. Presidente da Assembleia Municipal e de seguida a mesa procedeu à chamada verificando-se a presença dos seguintes eleitos:

Alexandre Júlio Vinagre Pirata, António Joaquim da Silva Danado, António Luis Pinto Xavier, António Manuel Bernardo Fitas, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Beatriz Maria Varela Maltês da Visitação, Celeste de Jesus General Leirias, Dário Miguel Tregeira Coelho, Duarte Manuel Vicente da Luz, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joaquim Isidoro Miguéns D’Abreu Bastos, José Maria Barroso Fernandes, José Vicente Grulha, Manuel António Coelho, Maria Helena Coelho Sabino Salvaterra, Paula Cristina Pinto Martins, Paulo Dinis Nabais Arrifes, Pedro Manuel Pinto Bento, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sandra Cristina Esperança Matias, Sílvia Cristina Gomes Soares, Sónia Cristina S. dos Ramos, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Telmo Filipe Marques Caldeira, Vitalina da Conceição Pavia Roque Pires Sofio e Rui Campo, em substituição de Orlando Manuel Beldroega.

Ausente desta sessão esteve o Sr. José Carlos das Dores Zorrinho, tendo justificado a sua ausência.

Estiveram ainda presentes nesta reunião, a Sra. Presidente da Câmara Municipal, Hortênsia Menino, as Sras. Vereadoras Susana Mendes e Palmira Catarro e os Srs. Vereadores António Pinetra, João Marques, Henrique Lopes e Olímpio Galvão.

Retomou o uso da palavra, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal para colocar à discussão a proposta de ata da sessão anterior. Pediu a palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Sra. Paula Cristina Martins para apresentar uma proposta de alteração ao documento.

Foi posteriormente colocada à votação a proposta de ata com a respetiva alteração apresentada, sendo a mesma aprovada com vinte e três votos favoráveis.

Voltando a usar da palavra, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal informou que dava início ao período antes da ordem do dia.

Pediu a palavra de seguida o eleito Sr. António Xavier, referindo que decorridos quatrocentos e oitenta e nove dias sobre a deliberação por unanimidade da Assembleia Municipal para formar o Conselho Municipal para a Juventude em Montemor-o-Novo, a Câmara Municipal ainda não aprovou o respetivo Regulamento que permitirá a sua constituição.

Ainda no uso da palavra, o mesmo eleito referiu-se à falta de acessibilidades, nomeadamente na Praça Mártires da Liberdade, bem como na Avenida Gago Coutinho.

Questionou ainda a Câmara Municipal, sobre qual o motivo para a existência de tantas ruas sem iluminação. Para além disso, referiu ter conhecimento da falta de pagamento à EDP, de uma fatura respeitante ao Campo Sintético. Referiu-se ainda o eleito pelo CDS/PP, ao problema com que se debate a maior parte dos idosos, residentes na sua maioria no Centro Histórico, devido à nova localização do Centro de Saúde, tendo que optar por pagar cerca de sete euros na deslocação de um táxi ou deslocar-se a pé, para obter uma consulta médica. Questionou de seguida o executivo da Câmara se tem já alguma solução para o problema. Acrescentou ainda que, apesar da referida infraestrutura estar a funcionar à cerca de 4 meses, ainda não existe qualquer sinalética indicativa. A finalizar a sua intervenção, o mesmo eleito referiu que o CDS/PP congratula a Câmara Municipal pela criação do “Espaço Inovação”, na Feira da Luz. Felicitou ainda a Câmara Municipal pela rápida intervenção realizada a nível da Torre do Anjo.

Ainda no período antes da ordem do dia, pediu a palavra o eleito Sr. Joaquim Galvão para se referir à falta de manutenção dos espaços verdes da cidade, nomeadamente o Parque Urbano. Referiu ainda a ausência de manutenção de algumas das fontes ali existentes, que têm servido para depositar lixo diverso. Ainda no uso da palavra o eleito afirmou que a nossa cidade sempre se apresentou bem cuidada a quem nos visita e neste momento não está a acontecer.

Acrescentou ainda que a Câmara deverá ter em atenção também aos brinquedos deteriorados do Jardim dos Cavalinhos e ainda à deficiente iluminação em algumas ruas da cidade.

De seguida, pediu a palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Ciborro, Sra. Helena Sabino Salvaterra, para questionar a Câmara Municipal se existe já uma

previsão de data para a realização da intervenção orçamentada na conduta de abastecimento de água à freguesia, na qual ocorrem frequentes roturas.

A referida eleita perguntou ainda ao executivo camarário, qual o ponto de situação das propostas de Protocolo de Cooperação remetidas pela Junta de Freguesia e que aguardam desde Março alguma resposta por parte da Câmara, quanto à sua viabilidade. Ainda no uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Ciborro alertou para a urgência da intervenção programada a realizar nos equipamentos instalados nos Parques Infantis, nomeadamente o Parque existente no Largo do Povo que é o local frequentado pelas crianças na sua hora de almoço.

Pedi a palavra de seguida o eleito Sr. Joaquim Bastos, para chamar a atenção dos serviços da Câmara, para a verificação da existência no passeio de um tubo galvanizado que provoca a elevação do mesmo, junto à entrada da Rua Poço do Paço, no sentido da Rua Comandante Fragoso, que já originou a queda de uma senhora idosa.

Salientou ainda o mesmo eleito, a necessidade da colocação de um sinal de Beco sem Saída na Rua Benigno de Almeida Faria, pois a mesma não permite a realização de inversão de marcha, o que dificulta a circulação de viaturas.

Interveio seguidamente o eleito Sr. Augusto Pascoal afirmando que a Direção do Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre remeteu à Câmara Municipal o pedido de substituição do contador da água, nas suas instalações, bem como o pedido de pintura do salão de festas.

Referiu ainda, o mesmo eleito a sua reprovação pela existência de um pavilhão itinerante propriedade do Município, na Feira Franca, em Santiago do Escoural, onde se podia visitar uma exposição alusiva a Álvaro Cunhal e ao Partido Comunista.

Acrescentou ainda ter o maior respeito por Álvaro Cunhal, que conheceu pessoalmente, no entanto, na sua opinião, este género de apresentação deve ser enquadrada num pavilhão partidário.

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara, a qual afirmou que em resposta às questões anteriormente colocadas, informou que o trabalho para a constituição do Conselho Municipal da Juventude está neste momento em curso, para o qual é necessário tempo, a afetação de Técnicos, que apenas tem decorrido a meio tempo, por falta de pessoal. Acrescentou ainda que a Câmara pretende que esteja concluído e aprovado, até ao final de 2015.

Ainda no uso da palavra, a Sra. Presidente afirmou que as questões preocupantes em termos de acessibilidades estão de uma forma geral identificadas, as quais serão, em parte, enquadradas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, cuja candidatura está a ser preparada.

Quanto às questões referentes aos transportes, exigem um estudo um pouco mais aprofundado, sendo que um sistema para uma cidade como a nossa, requer uma análise, em termos de custos e demais critérios. Não existe nenhum sistema de transportes para uma cidade de Montemor que seja sustentável.

Sobre a falta de iluminação, informou que houve recentemente uma avaria numa parte da iluminação pública da cidade, tendo sido contactados de imediato os serviços da EDP. As frequentes avarias na zona abrangente ao Jardim Público e Jardim dos Cavalinhos resultam da rede de abastecimento ser das mais antigas, sendo que a

Câmara está neste momento a avaliar em conjunto com a EDP, a melhor solução para esse problema.

Referiu ainda desconhecer a existência de qualquer pagamento em atraso à EDP, referente ao Campo Sintético.

Em resposta à intervenção realizada pelo eleito Joaquim Galvão, a Sra. Presidente da Câmara informou que a Câmara tem tido bastantes dificuldades com a falta de pessoal operário afeto à manutenção dos espaços verdes.

Afirmou ainda, em resposta à Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Ciborro, que continua prevista a intervenção no sistema de abastecimento de água à freguesia, quanto aos Acordos de Cooperação, estão em fase de análise sendo que será dada informação logo que possível.

As intervenções nos Parques Infantis serão abordadas com cada uma das freguesias em específico.

Ainda no uso da palavra, afirmou que tomou boa nota das questões colocadas pelo eleito Sr. Joaquim Bastos e que serão avaliadas as medidas para intervenção.

No que respeita à intervenção do eleito Sr. Augusto Pascoal, informou que já deverá ter sido dada resposta por parte dos serviços, à questão respeitante ao Centro Cultural.

A Sra. Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção afirmando que, em resposta à questão da exposição existente na Feira Franca, esta questão resultou de um pedido da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural sobre a possibilidade de colocar uma exposição, durante os dias que iria decorrer a mesma. A Câmara Municipal não se opôs, no entanto posteriormente se veio a verificar que, por razões de falta de comunicação e existindo um Plano específico quanto às Festas de Verão, aquele tipo de exposição não seria o mais adequada para ter lugar num pavilhão institucional.

Pedi a palavra seguidamente o eleito Sr. Joaquim Bastos, para apresentar um voto de homenagem a Jorge Sampaio, a qual se transcreve de seguida:

*Jorge Sampaio, ex-Presidente da República Portuguesa, recebeu no passado dia 24 de julho na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, o 1.º Prémio Nelson Mandela, atribuído de cinco em cinco anos e que este ano, partilhou com a oftalmologista da Namíbia, Helena Ndume.*

*Numa iniciativa da Fundação Gulbenkian, promovida pelo seu Presidente, Artur Santos Silva, teve lugar no passado dia 27 de julho, no seu auditório principal, uma homenagem ao Dr. Jorge Sampaio, onde estiveram presentes políticos no ativo, antigos ministros, embaixadores, cidadãos comuns, ou estudantes Sírios, que estão a acabar os seus estudos universitários em Portugal, graças à iniciativa que por estes tempos mais ocupa o ex-Presidente da República.*

*Dada a importância do ato, relembramos parte do discurso do promotor da iniciativa, Artur Santos Silva, que ao abrir as intervenções, sublinhou que este prémio “é uma das maiores distinções internacionais alguma vez concedida a um português.” Um português que em todas as suas funções se destacou, entre outros motivos, por “dialogar como quem respira”, descreveu Santos Silva. “Como português, tenho orgulho em saber que podemos contar com a sua sabedoria inesgotável e com a sua incansável dedicação ao bem comum.”*

*209 ue Sofia*

Retomou o uso da palavra a Sra. Presidente da Assembleia Municipal para colocar o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Logo depois, interveio o eleito Sr. Augusto Pascoal para agradecer as respostas prestadas pela Sr. Presidente da Câmara.

Pediu a palavra seguidamente a eleita Sra. Sonia Ramos para referir que relativamente ao transporte de pessoas das pessoas mais idosas para o novo Centro de Saúde, queria deixar uma sugestão à Câmara Municipal, informando os presentes que foi financiado um Projeto piloto, mediante candidatura à SIC Esperança. Neste contexto, considera que também o Município poderá estabelecer um acordo com algumas das IPSS'S existentes no concelho, para possibilitar o transporte de munícipes para as instalações do Centro de Saúde, em viaturas próprias.

Ainda no uso da palavra, a eleita pelo PSD, afirmou que também no âmbito do Projeto Portugal 2020, existem muitas medidas onde este tipo de apoio pode ser candidatado. Apenas é necessário chamar as instituições do concelho a dar o seu apoio e reservar um verba para o efeito, tendo como principal objetivo facilitar o acesso a um serviço público, numa primeira fase, direcionado para a cidade, disse ainda a mesma eleita.

De seguida, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Sra. Paula Martins, a qual se mostrou preocupada pela chegada do inverno, sem que estejam efetuadas a intervenções já solicitadas, nomeadamente, a reparação da calçada da Rua de S. João de Deus, a automatização a efetuar no depósito de abastecimento à freguesia, a manutenção dos parques infantis e o desentupimento de esgotos.

Pediu para intervir, ainda no período antes da ordem do dia, o eleito Sr. António Xavier, para afirmar que deveria ser criado um grupo de trabalho com membros de todos os partidos, no sentido de ajudar a Câmara Municipal na elaboração do regulamento para o Conselho Municipal de Juventude. Referiu ainda que a Sra. Presidente deveria verificar quais as ruas que se encontram no momento se iluminação pública. Acrescentou ainda que concorda com a sugestão atrás referida pela eleita do PSD, quanto ao transporte dos utentes mais idosos para o Novo Centro de Saúde.

De seguida, pediu para intervir o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras afirmando que à Assembleia Municipal cabe apenas analisar e aprovar ou reprovar os Regulamentos previamente elaborados pelos diversos serviços da Câmara Municipal.

Para além do mais, haverá que respeitar ainda o período de consulta pública e segundo a lei terá ainda a proposta que ser remetida a todas as juventudes partidárias. Ainda no uso da palavra, o mesmo eleito afirmou que sempre que se depara com uma rua sem iluminação contacta de imediato o número das avarias da EDP, pois é sua a responsabilidade do fornecimento de energia. Na sua opinião essa é atitude mais correta. Informou que a localidade de S. Geraldo teve com falta de iluminação pública, durante aproximadamente um mês, apesar das inúmeras reclamações efetuadas ou via telefone ou por escrito diariamente para a EDP.

O mesmo eleito, informou ainda os presentes que a Junta de Freguesia foi informada, mediante denúncia de um anónimo e tal como comprovam fotos existentes, um veículo automóvel entrou pelo portão do Jardim dos Cavalinhos, estacionando junto ao estabelecimento ali existente, tendo a mesma informado a GNR da respetiva

matricula. Referiu ainda que aquele espaço é frequentado muitas vezes por pessoas maiores de doze anos, sem ser acompanhantes, apesar da sinalização existente.

Foi a Sra. Presidente da Câmara Municipal que usou da palavra de seguida afirmando que tomou boa nota da sugestão dada pela eleita Sra. Sónia Ramos, sendo que será aprofundado o conhecimento do Projeto em causa. No que respeita às questões colocadas pela Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, informou que nem todas têm o mesmo nível de prioridade. No que respeita à automatização do depósito de abastecimento a Sra. Presidente informou que decorrem neste momento a fase final do procedimento administrativo de contratação, pelo que os trabalhos terão início logo após.

Em resposta à questão colocada pelo eleito Sr. António Xavier, sobre o Conselho Municipal da Juventude, informou que está ser preparada a informação sobre o assunto e logo que finalizada, a mesma será transmitida a todos os eleitos.

Encerrado, o período de antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1º. Ponto – Análise e votação da proposta referente à análise e aprovação do aditamento ao Contrato de Parceria Pública (e os anexos I-A a IV-A), e do aditamento ao Contrato de Gestão (e os anexos I-A a III-A e anexo VI-A), entre o ESTADO PORTUGUÊS e o conjunto dos Municípios de ALCÁCER DO SAL, ALJUSTREL, ALMODÔVAR, ALVITO, ARRAIOLOS, BARRANCOS, BEJA, CASTRO VERDE, CUBA, GRÂNDOLA, MÉRTOLA, MONTEMOR-O-NOVO, MOURA, ODEMIRA, OURIQUE, SANTIAGO DO CACÉM, SERPA, VENDAS NOVAS, VIANA DO ALENTEJO E VIDIGUEIRA e conhecimento da “Minuta do Acordo Parassocial entre a AdP – Águas de Portugal, SPGS, SA e a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo, enquanto acionistas da AGdA – Águas Públicas do Alentejo, SA.”

Relativamente a este primeiro ponto da ordem de trabalhos a Sra. Presidente lembrou que Contrato de Parceria foi assinado em Agosto de 2009 pela Assembleia Municipal, tendo-se verificado nesta altura a necessidade de se proceder a uma revisão tarifária. Informou ainda, que para que seja prestada uma informação mais detalhada do conteúdo da Parceria atual, do contexto que originou a sua revisão, do que esteve em discussão e das conclusões finais, a Câmara Municipal solicitou à AMGAP, que indicasse um representante para estar presente na sessão de hoje, para fazer essa apresentação, tendo sido designado, em substituição do Sr. Presidente da Associação, o Dr. José Figueiras, que se encontra desde o início desde mandato autárquico a acompanhar todo este processo.

Retomou o uso da palavra a Sra. Presidente da Assembleia para dar a palavra ao Dr. José Figueiras, o qual fez uma explanação do assunto.

Solicitou o uso da palavra de novo a Sra. Presidente da Câmara para clarificar que o que é colocado à discussão e deliberação da Assembleia Municipal é o Aditamento ao Contrato de Parceria, o qual comporta três questões distintas e o Aditamento ao Contrato de Gestão, que engloba três componentes. Foi criado um grupo de trabalho com intervenientes por parte de todos os Municípios, que integram a Parceria.

Sobre o assunto, pediu a palavra o eleito Sr. Augusto Pascoal para se referir à presença de um técnico sobre a matéria, que considera bastante positiva. Questionou a Câmara Municipal sobre quais os benefícios para os municípios, que se podem retirar desta

*1609 ue Sofia*

Parceria. Sabendo que os excedentes serão, numa fase posterior, devolvidos aos Municípios, para onde serão canalizados esses valores.

Seguidamente, foi a eleita Sra. Sónia Ramos quem usou da palavra para referir que se tratou de uma boa prática, esta decisão da Câmara Municipal, de convidar um técnico com conhecimentos para esclarecer os presentes.

Salientou ainda a mesma eleita, que o Ministério do Ambiente criou uma fórmula que possibilita a uniformização em todo o país, assim como equiparar os pequenos concelhos, aos grandes concelhos, o que corresponde a que o preço da água seja tendencialmente idêntico em todo o país. Afirmou ainda que, apesar desta Assembleia Municipal já ter aprovado aumento de capital, têm avançado obras estruturantes no concelho.

Ainda sobre o ponto em análise, pediu a palavra o eleito Sr. António Xavier afirmando ser positiva a iniciativa por parte da Câmara Municipal em trazer o Dr. José Figueira, a prestar estas informações. De seguida questionou a Câmara Municipal sobre a previsão para reabilitação da ETAR de Montemor-o-Novo.

Sobre o mesmo assunto em debate, solicitou a palavra o eleito, Sr. Alexandre Pirata referindo congratular-se pela Câmara Municipal ter convidado o Dr. José Figueira, o qual possui grandes conhecimentos na matéria. Todos sentimos neste ultimo ano, o aumento do custo da água. Destacou ainda o aspeto da solidariedade entre os Municípios mais penalizados, ou por serem muito grandes ou por serem muito pequenos, conseguiram entre todos encontrar um fator de equilíbrio que vai permitir que todos paguem valores idênticos.

Na sua opinião, é de grande importância que os fundos comunitários, continuem a apoiar, pois sem eles seria difícil levar a cabo estas obras.

De seguida a Sra. Presidente da Câmara Municipal afirmou que sempre que considerar oportuna a presença de técnicos nestas ou noutras sessões assim o fará.

Informou ainda que se verificou que dada a dimensão do nosso concelho e o valor do orçamento Municipal, concluiu-se que seria impossível dar resposta a todos os investimentos necessários. Assim, implicava obras de maior dimensão, ligadas a sistemas que não dependiam exclusivamente de Montemor.

Houve necessidade mais tarde se ser estudada uma nova solução, a partir do enquadramento legal existente, pois a grande preocupação da Câmara Municipal é a garantia da prestação de um serviço público mas que não inviabilizasse a sustentabilidade económica ou financeira da Câmara Municipal. Surge assim, esta Parceria Pública, que envolve os vinte e um Municípios identificados no documento e que culminou com a assinatura deste contrato em 2009. Com a inserção nesta Parceria o Município visa garantir a continuidade da prestação de um serviço público com qualidade.

Ainda no uso da palavra, a Sra. Presidente da Câmara afirmou que estavam identificados para o período de 2010 a 2015, um conjunto de investimentos que garantiriam uma grande parte das necessidades, no entanto, por força das decisões políticas, para suspensão de parte investimentos e que por esse motivo, nem todos os investimentos da Parceria foram concretizados. Dado que este Município, apenas entrou para a Parceria em 2013, justifica-se que os investimentos no nosso concelho, estejam pouco avançados.

*1609 - Sofia*

Informou ainda que, estão neste momento em curso os procedimentos para construção da nova ETAR da cidade, também os procedimentos para a realização de obras na ETAR existente, está em fase de análise de propostas o procedimento para construção da ETAR de Lavre, assim como outras intervenções em fase de projeto. Referiu ainda que estas alterações que estão hoje a ser aprovadas, vigoram a partir de 2016.

De novo no uso da palavra, o eleito Sr. António Xavier referiu que não se justifica a atual situação do Rio Almansor.

De novo no uso da palavra, a eleita pelo PSD, reconheceu que o nosso concelho terá sido um dos primeiros, após o 25 de abril, a avançar com investimentos no abastecimento de água às populações, em alta e em baixa, no entanto durante longos anos depois, não houve mais investimento. Perguntou ainda qual o mês que se pensa avançar com o procedimento relacionado com a construção da ETAR de Lavre ou se o mesmo se encontra em curso, pois considera este investimento prioritário.

Questionou ainda se a intervenção a realizar, a que se referiu a Sra. Presidente da Câmara, será na ETAR de S. Pedro e qual o valor da obra.

Retomou o uso da palavra, a Sra. Presidente da Câmara Municipal salientando que para edibilidade, sempre tem sido uma preocupação a situação do Rio Almansor, lembrando que no ano de 2006, foram realizadas intervenções, com apoio de Fundos Comunitários, em ribeiras que ali vão desaguar. Em resposta à eleita Sr. Sónia Ramos, informou que atual ETAR de S. Pedro vai funcionar apenas como sistema elevatório, sendo que está a decorrer o procedimento para construção de uma nova ETAR, no valor três milhões de euros. A intervenção a realizar na ETAR de S. Pedro será no valor de duzentos e quarenta e nove mil euros, afirmou a Sra. Presidente da Câmara Municipal. Quanto à ETAR de Lavre, o procedimento está na fase de análise de propostas e será no montante de quatrocentos e sessenta e cinco mil euros.

Pedi para intervir, seguidamente o eleito pelo CDS, afirmando que entre 2006 a 2015, a Câmara não realizou quaisquer intervenções, nesta área.

Ainda sobre o ponto em discussão, interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras afirmando que o eleito pelo PSD, não participou nas Assembleias Municipais nos últimos catorze anos, dado que não tem conhecimento das vezes que esta candidatura foi apresentada e inviabilizada em governos de diferentes forças políticas.

Poderiam ter sido recuperados dez anos de qualidade de vida para os montemorenses, se os investimentos previstos, não tivessem sido inviabilizados pelo governo.

Acrescentou ainda que foram construídas nos últimos anos, a ETAR de Silveiras, de Casa Branca e de Fazendas do Cortiço, foi ainda realizado o sistema de abastecimento a Fazendas do Cortiço, foi beneficiado todo o sistema de abastecimento, entre outros. Por isso não é justo ser aqui referido que não se tenha realizado investimento na área do saneamento e do abastecimento de água, nos últimos anos.

Solicitou ainda o uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Ciborro, Sra. Helena Sabino Salvaterra, referindo que os seus fregueses pagam um serviço de saneamento, no entanto ainda estará em fase de estudo a construção da ETAR da freguesia. Sendo assim, solicitou a avaliação desta situação relativamente ao pagamento da taxa de saneamento.

Pediu a palavra a Sra. Presidente da Câmara para informar que ainda não está calculado o valor do excedente tarifário que será reembolsado ao Município.

Referiu ainda que os tarifários introduzidos a nível de saneamento estão relacionados com todo o sistema, isto é com a sua manutenção e conservação, não apenas com ETAR's.

E não havendo pedidos de intervenção, sobre este ponto, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação.

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Aditamento do Contrato de Parceria Pública entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Arraiolos, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Grândola, Mértola, Montemor-o-Novo, Moura, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vidigueira, nos termos do documento apresentado.

De igual forma deliberou a Assembleia Municipal, aprovar a proposta de Aditamento ao Contrato de Gestão celebrado entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Arraiolos, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Grândola, Mértola, Montemor-o-Novo, Moura, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vidigueira e a AGdA – Águas Públicas do Alentejo, SA., conforme proposta apresentada.

Mais deliberou a Assembleia Municipal conceder plenos poderes à Presidente da Câmara Municipal para o ato de assinatura formal das propostas de Aditamento a ambos os Contratos, em representação deste Município.

## 2º. Ponto – Proposta de Adesão da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo ao Movimento AMALENTEJO

Retomou o uso da palavra a Sra. Presidente da Assembleia afirmando que o documento em análise foi remetido pela CIMAC, solicitando que a Assembleia Municipal aderisse a esta Associação. Foi criada por parte de um grupo de amigos, preocupados com a situação do Alentejo, decidiram juntar-se e criar este Movimento.

O objetivo será promover o Alentejo e Poder Local. Mais informou que a Câmara Municipal já aderiu e cabe agora à Assembleia decidir aderir ou não, assim como é possível a adesão de cada um dos eleitos individualmente.

Pediu para intervir a eleita Sra. Sónia Ramos referindo que terá que ser melhor esclarecida sobre esta Associação, nomeadamente sobre os seus estatutos, se existe uma comissão executiva, se há um Presidente, se há algum custo para os associados, o seu plano de atividades e a sua natureza jurídica.

Propondo a votação sobre este assunto, na próxima sessão deste órgão.

Ainda sobre o assunto em discussão, pediu a palavra o eleito Sr. António Xavier questionando também a mesa da Assembleia Municipal sobre a natureza jurídica do Movimento e sobre quais os benefícios da adesão.

Em resposta às questões colocadas, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal referiu que da documentação remetida faz parte um documento redigido pela Comissão Promotora, assim como uma listagem (da qual fazem parte figuras públicas e não só) e os seus objetivos, que poderão esclarecer as dúvidas colocadas.

De novo no uso da palavra, a eleita Sra. Sónia Ramos informou que se irá abster, porque não foi disponibilizada informação suficiente para a tomada de uma decisão.

*No que se fez*

Considera no entanto, que o Movimento em causa, tem o seu mérito e trata-se de ideia apelativa.

Pedi para intervir o eleito Sr. José Grulha para afirmar também concorda que se aprofunde melhor o conteúdo deste Movimento e que a decisão seja tomada numa próxima sessão.

Pedi de novo para intervir, o eleito Sr. António Xavier afirmando que se a votação for realizada nesta sessão, votará contra.

Pra falar sobre o assunto em discussão pediu a palavra o eleito Sr. Augusto Pascoal considerando que se trata de um conjunto de personalidades de grande prestígio e mérito que se consideram amigos do Alentejo e que este movimento é uma ideia brilhante. Acrescentou ainda que na sua opinião deverá ser dado mais algum tempo para aprofundar conhecimentos do assunto.

Retomou o uso da palavra a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, para informar que não existe nenhum prazo para a adesão, pelo que poderá ser deliberado numa outra sessão a decisão.

Ainda sobre a questão em discussão, interveio o eleito Sr. Joaquim Galvão afirmando que são os eleitos na Assembleia Municipal que deverão decidir se o ponto será ou não retirado da ordem de trabalhos e não apenas uma decisão da mesa.

Posteriormente, a Sra. Presidente colocou então a votação se o ponto deveria ser retirado da ordem de trabalhos da presente sessão.

Foi deliberado com dez votos a favor, dezassete votos contra e uma abstenção a retirada do ponto da ordem de trabalhos.

Ainda no uso da palavra a Sra. Presidente colocou à votação a proposta de adesão ao movimento, sendo a mesma aprovada com vinte votos favoráveis, um voto contra e seis abstenções.

### 3º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal

Neste ponto da ordem de trabalhos a Sra. Presidente da Câmara informou que a Câmara está a preparar, em resposta ao convite para apresentação de candidaturas, que foi feito, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que engloba três componentes, mobilidade, regeneração urbana e plano de ação para as comunidades desfavorecidas. Considerou ainda positivo ao avanço do Programa 2020.

Salientou ainda de terá início no dia de amanhã, mais uma edição da Feira da Luz e para a qual convidou todos os eleitos a participar na cerimónia de inauguração e a visitar a Feira, durante os seis dias.

Neste ponto, pediu a palavra o eleito Sr. Joaquim Bastos para questionar a Câmara sobre a falta de resposta quanto à documentação relacionada os wc`s em Cabrela.

Em resposta ao anterior eleito, a Sra. Presidente da Câmara afirmou que será remetida brevemente resposta à questão colocada.

De seguida foi dada a palavra ao público, tendo usado da palavra a Sra. Maria do Céu Farinha, referindo que trabalha no Centro de Saúde e que na sua opinião, de tudo o que ouviu não conseguiu perceber de que se trata o Movimento Amalentejo e que para amar o Alentejo, não é necessário pertencer a um Movimento.

Considera que são personalidades os munícipes que passam dificuldades, porque apesar de viverem com muito pouco, conseguem adaptar-se a tudo e até viver sem Saúde, porque muitos deles por dificuldades de deslocação, não procuram um médico.

Congratula-se com as questões colocadas por alguns eleitos, nesta sessão, sobre o Centro de Saúde, porque existem ali situações muito graves.

Solicitava que a Assembleia Municipal fizesse uma reflexão muito séria sobre uma solução para a deslocação das pessoas ao Centro de Saúde.

Interveio ainda, o Sr. Luis Machado para referir que também ele não ficou esclarecido sobre de que se trata o Movimento Alentejo, nem com a explicação da Sra. Presidente da Assembleia, no entanto, ainda assim, o documento foi aprovado.

Pedi de novo para usar da palavra, por parte do público, a Sra. Maria do Céu Farinha afirmando que mais importante que a adesão a um Movimento sobre o Alentejo, são as pessoas com necessidades, que também são alentejanos. Muitas vezes se esquece, que a saúde é um direito.

Pedi a palavra o eleito Sr. António Xavier afirmando que a Assembleia revelou falta de respeito, ao fazer barulhos durante as intervenções do público. *“A minha mãe sempre me ensinou que quando um burro fala, os outros baixam as orelhas. São cidadãos, pensam de forma diferente, acho que a Assembleia deveria ouvir e calar e depois se concordassem ou não logo falavam la fora”.*

Seguidamente o Sr. Presidente da junta de Freguesia da União de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras pediu a palavra para solicitar à Sra. Presidente da Assembleia que a intervenção do eleito pelo CDS, conste da ata da sessão.

Pedi para usar da palavra, por parte do público, o Sr. Luis Machado afirmando ser importantíssimo o testemunho de uma pessoa que trabalha no centro de Saúde.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e trinta minutos, tendo a Assembleia Municipal deliberado aprovar por unanimidade, esta ata em minuta ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação.

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo.

A Presidente da Assembleia Municipal



Vitalina Roque Sofio

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues